Linguagens Formais e Autômatos Resumo da Primeira Semana de Aulas - 2011.1

Alfabeto	 É um conjunto finito de símbolos. Pode ser vazio. Símbolo: Entidade básica sem definição formal. Exemplos: Letras, dígitos, ícones, etc. 	Notação: \sum (sigma) Exemplos: • $\sum = \{a, b\}$ • $\sum = \{0, 1\}$ • $\sum = \{+, *, \&, \$, @\}$
Palavra	 Sequencia finita de símbolos justapostos. Palavra vazia: ε (épsilon) Conjunto de todas as palavras sobre Σ: Σ* Σ* = Σ* - {ε} 	Exemplos de palavras sobre $\Sigma = \{a, b\}: \epsilon, a, b, aa, ab$ • Tamanho de uma palavra: $ w $ • $ abba = 4$ • $ \epsilon = 0$
Prefixo, Sufixo e Subpalavra	 Prefixo: sequencia inicial de símbolos da palavra. Sufixo: sequencia final de símbolos da palavra. Subpalavra: sequencia contígua de símbolos da palavra. 	Exemplo: seja a palavra w = $aaba$ Prefixos: ϵ , a, aa, aab, aaba Sufixos: ϵ , a, ba, aba, aaba Subpalavras: ϵ , a, b, aa, ab, ba, aab, aba, aaba
Linguagem Formal	 É um conjunto de palavras sobre um alfabeto. Exemplos: {}, {ε}, {a, b, aa, ab, ba, bb, aaa,}. 	Aplicações: Modelos dinâmicos, processos de automação, provadores de teoremas, interpretadores, compiladores, lógica temporal, automação, robótica, prototipação, etc.
Concatenação	Operação binária, sem representação. É a justaposição de duas ou mais palavras, produzindo uma terceira que é formada pelos símbolos da primeira, na ordem em que correm, seguidos pelos símbolos da segunda, também na ordem em que ocorrem e assim sucessivamente.	Exemplo: Se v = aa e w = ba então: x = vw = aaba y = wv = baaa. Logo a concatenação não é comutativa Associatividade: v(wt) = (vw)t Elemento Neutro: εw = w = wε.
Concatenação Sucessiva	 Concatenação de uma palavra repetidas vezes com ela mesma. Notação: w¹, onde n ≥ 0 é o número de vezes que a palavra é repetida. 	Exemplos: • $w^3 = www$. • $w^1 = w$. • $w^0 = \varepsilon$, para $w \neq \varepsilon$.
Gramática	 Uma gramática é uma quádrupla, G=(V, T, P, S): V é um conjunto de variáveis ou não terminais. T é um conjunto de símbolos terminais, disjunto de V. P é um conjunto finito de regras de produção. S é um elemento de V denominado variável inicial. 	Exemplo: $G = (V = \{S, X\}, T = \{a, b\}, P = \{S \rightarrow a \mid aX, X \rightarrow b \mid bX\}, S).$
Regras de Produção	 São pares do tipo (a, b), representados por a → b, onde a ∈ (V∪T)* e b ∈ (V∪T)*. Definem as condições de geração das palavras da linguagem. 	 Abreviação: a→b₁, a→b₂,, a→b_n por a→b₁ b₂ b_n. A aplicação de uma produção chama-se uma derivação.
Derivação	 Seja G=(V,T,P,S) uma gramática. Uma derivação é um par da relação denotada por →, com domínio em (V∪T)⁺ e contradomínio em (V∪T)*. Um par (a,b) da relação é denotado de forma infixa: a→b. 	Sequencia de Derivação Seja G=(V,T,P,S)=({S,X},{a,b},{S→aS X,X→ba X},S). Uma sequencia de derivação para produzir a palavra "aaba" nesta gramática é: S → aS → aaS → aaX → aaba
Linguagem Gerada	 Seja G = (V, T, P, S) uma gramática. A linguagem gerada pela gramática G, denotada por L(G) ou GERA(G), é composta por todas as palavras formadas por símbolos terminais deriváveis a partir do símbolo inicial S. L(G) = {w ∈ T* S → w}. 	 A gramática que gera o conjunto dos números naturais: G=(V,T,P,S)=({S, D},{0,1,,9},{S→D DS,D→0 1 9}, S). Por exemplo, gerar 593: S→ DS → 5DS → 5DS → 59D → 593 Duas gramáticas são equivalentes, se e somente se geram a mesma linguagem